



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
SETOR DE EXECUÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - SEC/SPG/CESP/DIREN-ANP/PF

LICI. TERMO DE REFERÊNCIA Nº 35893382/2024-SEC/SPG/CESP/DIREN-ANP/PF

Processo nº 08204.002042/2024-86

1. OBJETO

1.1. Contratação do profissional técnico especializado em ações de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal, o senhor **THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA** na modalidade presencial, para atuar como **PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO** da disciplina "Crimes de Ódio na internet", do **I Curso de Especialização em Criminalidade Cibernética**, instituído por esta Diretoria de Ensino da Academia Nacional de Polícia, conforme processo SEI nº 08204.000268/2024-42, de acordo com as especificações contidas neste Termo de Referência.

1.2. Conforme previsto no inciso I do Art. 4º da Instrução Normativa 262/2023 – DG/PF, de 16 de novembro de 2023, considera-se MINISTRAÇÃO DE AULAS a mediação de atividades de ensino e aprendizagem estruturadas, presenciais, remotas ou híbridas, realizadas em cursos de formação de carreiras, de desenvolvimento e aperfeiçoamento, gerencial, de pós-graduação, bem como a atividade de conferencista e palestrante em evento de capacitação.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

2.1. Considerando o disposto no art. 9 da IN nº 262/2023 – DG/PF, de 16 de novembro de 2023, publicada em 20 de novembro de 2023, no boletim de serviço 219 - PF, *in verbis*:

"Art. 9º Profissionais externos à Polícia Federal, nacionais ou estrangeiros, não vinculados à Lei nº 8.112, de 1990, com notória capacidade técnico-profissional, denominados profissionais técnicos especializados, poderão atuar nas ações de desenvolvimento instituídas pela Polícia Federal desde que previamente contratados com base nas regras das leis de licitações vigentes.

§ 1º Os profissionais técnicos especializados serão remunerados por hora-aula, de acordo com a função exercida, tendo como base os mesmos percentuais estabelecidos para servidores da Polícia Federal.

§ 2º Os processos de contratação de profissionais técnicos especializados deverão ser instruídos pela unidade demandante da ação de desenvolvimento."

2.2. Considerando tratar, o presente processo, de inexigibilidade de licitação, com base no art. 74, inciso III, f) da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/21), que ampara a contratação direta por inexigibilidade de licitações, nas hipóteses de contratação para treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.

2.3. Considerando que o Senhor **THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA** é fundador e presidente da SaferNet Brasil, uma organização não governamental (ONG) que atua na prevenção e combate a crimes contra os direitos humanos na internet, lidando com questões como abuso e exploração sexual infantojuvenil, racismo, neonazismo, homofobia, entre outros crimes cibernéticos.

2.4. Considerando se tratar de um profissional com experiência na temática "**Direitos Humanos**" e "**Desenvolvimento e Gestão Social**", tendo inclusive atuado como palestrante em diversos

eventos, conforme comprovantes de atuação profissional apensos ao processo, a saber:

- Participação em mesa redonda do II Seminário internacional Desinformação e Eleições, promovido pelo TSE (35887505);
- Palestrante no Seminário "Poder Judiciário e Internet: desafios para proteção de direitos no ambiente digital", promovido pelo Tribunal de Justiça da Bahia (35856030);
- Palestrante na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - Fake News em 2019 (35856175);
- Moderador no IGF 2018, na França (35891587), com o tema: "Cybersecurity, trust and privacy".

2.5. Considerando seu relevante histórico acadêmico-profissional, o qual engloba:

- Graduação em Direito e Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social (35882392 e 35883180);
- Orientação de trabalho de conclusão de curso da graduação em Direito da Universidade Católica de Salvador (35891536);
- Publicação de artigo científico (35860489) e publicação de artigos em jornais e trabalhos em anais e congressos, conforme consta em seu currículo lattes (35883180);
- As linhas de pesquisa por ele desenvolvida, a saber: software livre, propriedade intelectual, governança da internet, crimes cibernéticos, sistemas de licenciamento baseados no copyleft, economia política da propriedade intelectual, patentes de software, central nacional de denúncias de crimes cibernéticos (35860489).

2.6. Considerando outras atuações profissionais de relevância, como: a assinatura de memorando de entendimento entre a Polícia Federal e a SaferNet, entidade da qual o Sr. Thiago Tavares é presidente e fundador, que formaliza a cooperação entre as entidades no escopo de projeto que objetiva a realização de atividades de prevenção a crimes cibernéticos relacionados ao abuso sexual infantojuvenil; atuação como membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro de Direito da Informática (35890286).

2.7. Considerando sua atuação junto à Diretoria de Ensino da Academia Nacional de Polícia - DIREN-ANP/PF nas seguintes ações educacionais, entre outras:

- Curso de Combate à Exploração Sexual de Menores pela Internet (35891688);
- II Encontro dos Pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Criminalidade Organizada Cibernética (35910595);
- IV Curso de Gestão de Investigação de Pornografia Infantil pela Internet (35893195);
- II Curso de Técnicas de investigação de Pornografia Infantil pela Internet (35912267);
- IV Encontro de Chefes de Delegacia de Defesa Institucional e Descentralizadas (35893208).

2.8. Considerando que a presente pós-graduação surge como resposta à crescente complexidade e sofisticação dos crimes cibernéticos, que demandam uma atuação especializada e qualificada por parte dos profissionais da área de investigação criminal e segurança pública, sendo de grande importância para fortalecer a atuação da Polícia Federal no enfrentamento dos desafios impostos pelo mundo digital, torna-se de extrema relevância a contratação do profissional **THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA**, tendo em vista a sua elevada capacidade técnica, experiência acadêmica e atuação profissional, expressos nos documentos apensos ao presente termo.

2.9. Considerando que os conhecimentos a serem ministrados pelo senhor **THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA** aliam a teoria ensinada na sala de aula à prática utilizada na carreira policial, aumentando as opções técnicas para atuação na temática da referida pós-graduação.

2.10. Considerando a temática de extrema importância para a prevenção e repressão a crimes de ódio na internet, que envolvem a prática e a disseminação de crimes de discriminação quanto a raça, cor,

etnia, religião, procedência nacional, LGBTQIA+ fobia, etarismo, além de misoginia, feminicídio, violência política, atos extremistas contra escolas e outras instituições, discurso de ódio, neonazismo, fake news, cultura do cancelamento.

2.11. Considerando que essa preocupação com a formação do profissional torna-se ainda mais relevante quando se trata de servidores especializados e/ou com potencial para atuar em situações críticas, sendo que, desses servidores, espera-se, dentre outras capacidades, que sejam capazes de tomar atitudes e decisões corretas e coerentes durante crises enfrentadas pela Polícia Federal.

2.12. JUSTIFICA-SE, destarte, a CONTRATAÇÃO do Senhor **THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA** para atuar como **PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO** da disciplina "**Crimes de Ódio na Internet**" no **I Curso de Especialização em Criminalidade Cibernética**, com fundamento no art. 74, inciso III, f) da Lei 14.133/21.

3. ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

3.1. Conforme previsão no inciso V do Art. 4º da Instrução Normativa 262/2023 – DG/PF, de 16 de novembro de 2023, considera-se ministração de aulas a mediação de atividades de ensino e aprendizagem estruturadas, presenciais, remotas ou híbridas, realizadas em cursos de formação de carreiras, de desenvolvimento e aperfeiçoamento, gerencial, de pós-graduação, bem como a atividade de conferencista e palestrante em evento de capacitação. Diante o exposto caberá ao profissional prestar serviços educacionais, na modalidade presencial, para atuar como **PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**, objetivando desenvolver nos alunos os conhecimentos, habilidades e atitudes dispostos no projeto pedagógico da pós-graduação em comento.

4. LOCAL E PRAZO PARA REALIZAÇÃO DO SERVIÇO

4.1. A prestação dos serviços educacionais deverá ser realizada no período de 12 a 16 de agosto de 2024, em Brasília/DF.

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

5.1. As ações a serem desenvolvidas seguirão as diretrizes estabelecidas no Plano de Ação Educacional anexo à Portaria 17.228/2024 - Instituição e PAE, publicada no [Boletim de Serviço nº 034, de 20 de fevereiro de 2024](#), e respectivo Plano de Disciplina, elaborado conjuntamente com a professora regente da disciplina e aprovado pelo Serviço de Pós-Graduação da Coordenação da Escola Superior de Polícia - CESP/DIREN-ANP/PF.

6. DA REMUNERAÇÃO E DA ESTIMATIVA DE CUSTO

6.1. Em relação à remuneração a ser paga ao contratado, esta se baseia no que determina a Instrução Normativa DG/PF nº 262, de 16 de novembro de 2023.

6.2. Atualmente, conforme determina a Tabela de Percentuais da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso a ser pago pela Diretoria de Ensino da Academia Nacional de Polícia, em cumprimento ao disposto no art. 76-a da lei 8.112/90 c/ os parâmetros regulamentares fixados pelo decreto nº 6.114/07, a hora-aula de **PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO** com titulação acadêmica de **MESTRADO** é remunerada em R\$ 229,16 (duzentos e vinte e nove reais e dezesseis centavos).

6.3. Assim, tendo em vista que o profissional atuará por 4 (quatro) horas como **PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO** na disciplina "**Crimes de Ódio na Internet**" no **I Curso de Especialização em Criminalidade Cibernética**, o mesmo fará jus a receber o total estimado de **R\$ 916,64 (novecentos e dezesseis reais e sessenta e quatro centavos)**.

7. DA SELEÇÃO DE PROFESSORES

7.1. Conforme art. 6º da Instrução Normativa DG/PF Nº 262, de 16 de novembro de 2023:

"Art. 6º Para o desempenho eventual das atividades de instrutoria na Polícia Federal por servidores e profissionais técnicos especializados, serão observados:

I - a titulação acadêmica;

II - a competência laboral;

III - a experiência profissional;

IV - o comprometimento com o serviço público;

V - a participação em colegiados da área educacional;

VI - a afinidade com o exercício da atividade; e

VII - o relacionamento interpessoal.

§ 1º A DIREN-ANP/PF realizará a seleção dos profissionais que atuarão em suas ações de desenvolvimento.

§ 2º Será publicada portaria de designação do corpo docente a cada ação de desenvolvimento pela DIREN-ANP/PF."

7.2. Conforme anexo XI do Manual do Professor da DIREN-ANP/PF, a seleção de professores é responsabilidade da Direção da DIREN-ANP/PF, juntamente com a Direção-Geral da PF. A seleção de professores e a organização das disciplinas são realizadas na DIREN-ANP/PF, pela CGDE/DIREN-ANP/PF e pela CESP. Alguns critérios observados:

1. Afinidade com a docência (interesse, motivação e vontade de ser professor).
2. Aprovação nos cursos de formação de professor (EaD, presencial e/ou domínio técnico).
3. Experiência como professor da ANP
4. Avaliação da ANP do trabalho do professor
5. Avaliação das chefias imediatas (da ANP)
6. Avaliação do professor titular sobre o trabalho individual (segundo critérios da DIDH) ou desempenho como professor titular (avaliado pela DIDH)
7. Avaliação dos alunos
8. Capacidade de trabalho em equipe e de relacionamento interpessoal
9. Compromisso e comprometimento com a ANP, PF e com a docência
10. Consultas à Corregedoria Geral da PF (Coger)
11. *Curriculum vitae (lates)*.
12. Domínio de conteúdo
13. Domínio didático-pedagógico
14. Domínio da língua portuguesa culta nas formas escrita e falada
15. Experiência como professor em outras instituições
16. Experiência profissional na área
17. Experiência profissional (competência laboral)
18. Postura ético-profissional.

8. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

8.1. O contratado deverá apresentar documentação de habilitação para prestação de serviços educacionais: curriculum (preferencialmente plataforma *lattes*), cópia de comprovação da maior titulação acadêmica, Certidão Negativa de Débito Fiscal. (Lei n.º 14.133/21, art. 68, III) e Certidão Negativa de Débito Trabalhista. (Lei n.º 14.133/21, art. 68, V).

8.2. O Coordenador Técnico do Evento deverá preencher a Ficha Cadastral do Docente no

9. DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

- 9.1. Responsabilizar-se integralmente pela prestação de serviço, observando a legislação vigente e os normativos da PF, em especial a Instrução Normativa DG/PF N° 262, de 16 de Novembro de 2023, Instrução Normativa 270/2023-DG/PF, de 15 de dezembro de 2023, o Manual do Professor da ANP (2012).
- 9.2. Executar os serviços no local indicado, observando rigorosamente as especificações e exigências estabelecidas neste Projeto Básico;
- 9.3. Prestar o serviço dentro do prazo estabelecido neste Projeto Básico;
- 9.4. Prestar os esclarecimentos que forem solicitados pela contratante, atendendo de imediato as reclamações;
- 9.5. Manter, durante o período de execução contratual, todas as condições que ensejaram sua habilitação e qualificação.
- 9.6. Conforme § 4º do Art. 74 da Lei 14.133/21, citado abaixo, é vedado a atuação de profissional distinto ao nominado no presente projeto:

"§ 4º Nas contratações com fundamento no inciso III do **caput** deste artigo, é vedada a subcontratação de empresas ou a atuação de profissionais distintos daqueles que tenham justificado a inexigibilidade."

10. DAS OBRIGAÇÕES DA ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA

- 10.1. Efetuar o pagamento nas condições e prazos pactuados.
- 10.2. Notificar o contratado, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas nos serviços prestados para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias;
- 10.3. Fornecer por escrito as informações necessárias para a prestação do serviço fornecendo todas as facilidades para seu efetivo cumprimento;
- 10.4. Designar um servidor especialmente para acompanhar e fiscalizar a prestação de serviço, a ser indicado pelo setor demandante, anotando em registro próprio todas as ocorrências, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, sendo que as decisões e providências que ultrapassarem sua competência deverão ser solicitadas em tempo hábil para adoção das medidas convenientes;
- 10.5. Não permitir a execução contratual em desacordo com o preestabelecido;
- 10.6. Efetuar controle da execução contratual;
- 10.7. Notificar o contratado quanto ao pagamento do serviço prestado, após anuência do fiscal, cujo pagamento será realizado mediante o depósito de ordem bancária.

11. DAS PENALIDADES

- 11.1. A inexecução total ou parcial do contrato, ou o descumprimento de qualquer dos deveres elencados no Projeto Básico, no contrato ou no Termo de Compromisso, sujeitará o Contratado, garantida a prévia defesa, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às penalidades de:

a) Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação;

b) Multa:

I - Moratória, de 0,2% (dois décimos por cento) por dia de atraso, no descumprimento das obrigações assumidas, sobre o valor do inadimplemento, até o 30º (trigésimo) dia, sem prejuízo das demais penalidades;

II - Moratória, de 0,4% (quatro décimos por cento) por dia de atraso, no descumprimento das obrigações assumidas, sobre o valor do inadimplemento, após o 30º (trigésimo) dia, limitado ao percentual de 10% (dez por cento), sem prejuízo das demais penalidades.

III - Indenizatória, de 10% (dez por cento) sobre o valor da contratação, incidente no caso de inexecução total.

a) Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o Departamento de Polícia Federal pelo prazo de até dois anos;

b) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da penalidade de suspensão do subitem anterior.

c) Desligamento do curso.

11.2. A recusa injustificada da Adjudicatária em assinar o Contrato ou Termo de Compromisso, após devidamente convocada, dentro do prazo estabelecido pela Administração, equivale à inexecução total do contrato, sujeitando-a às penalidades acima estabelecidas.

11.3. A aplicação de qualquer penalidade não exclui a aplicação da multa.

11.4. Também ficam sujeitas às penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta seleção:

11.4.1. tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de tributos;

11.4.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

11.4.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

11.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133, de 2021, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

11.6. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

11.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à CONTRATANTE serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

11.8. Caso a CONTRATANTE determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze), a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

11.9. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

11.10. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

Brasília/DF, na data da assinatura eletrônica.

GABRIEL DE OLIVEIRA URTIAGA

Papiloscopista Policial Federal

Chefe do Setor de Execução de Cursos de Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **GABRIEL DE OLIVEIRA URTIAGA**, **Chefe de Setor**, em 27/06/2024, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=35893382&crc=661837CB](https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=35893382&crc=661837CB).

Código verificador: **35893382** e Código CRC: **661837CB**.

Referência: Processo nº 08204.002042/2024-86

SEI nº 35893382